CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

PROJETO DE LEI Nº 180/2020

Denomina de Chica Xavier, um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1° O logradouro nº ....., que tem início ....., codlog nº ....., cujas coordenadas UTM DATUM SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X – ....., Y – ....., Folha Sicad ....., passa a ser denominado Chica Xavier.

Parágrafo único. A planta de localização de Logradouro integra o corpo da Lei.

Art. 2º As despesas da presente Lei correrão por conta da verba do orçamento vigente.

Art. 3°. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 08 de agosto de 2020.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Francisca Xavier Queiroz de Jesus, a atriz Chica Xavier, nasceu em Salvador, na Quinta da Barra, hoje Barra Avenida, em 22 de janeiro de 1932. Começou a trabalhar com apenas 14 anos, na Imprensa Oficial do Estado da Bahia, como aprendiz de encadernadora.

Em 1953, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde estudou teatro com Pascoal Carlos Magno. Três anos mais tarde, em 25 de setembro de 1956, Chica estreava no Teatro Municipal, com a peça Orfeu da Conceição, ao lado de Haroldo Costa, Léa Garcia, Cyro Monteiro, Dirce Paiva, Clementino Kelé, entre outros. Chica fazia o papel da Dama Negra, que simbolizava a Morte e se apresentava declamando versos de Vinícius de Moraes e dançando ao som de atabaques. Foi casada com o ator Clementino Kelé desde 1956.

Em 1962, Chica estreou no cinema, no filme "Assalto ao Trem Pagador" (1962), dirigido por Roberto Farias. Trabalhou em diversas produções da Rede Globo. Em 1973 Chica estreou oficialmente na TV, na novela "Os Ossos do Barão". Em alguns registros consta que ela esteve em 69 na novela "A Cabana do Pai Tomás". Desde então, foram mais de 50 personagens só em televisão. Com destaque para Sinhá Moça, Dancin' Days, Renascer, Pátria Minha, Cara & Coroa, Força de um Desejo e a minissérie Tenda dos Milagres, onde deu vida a mãe-de-santo Magé Bassã.

Chica Xavier lançou um livro, em 1999, reunindo as cantigas e rezas que compôs, ao longo de 30 anos, para louvar seus santos de fé, e ganhou um emocionado prefácio do amigo e "filho do coração" Miguel Falabella. "Chica Xavier Canta sua Prosa" foi inteiramente ilustrado por sua filha Izabela. d'Oxóssi.

Em 2011 ganhou o Centro Cultural Atriz Chica Xavier no Projeto Social No Palco da Vida, coordenado pelo ator Wal Schneider, onde guarda o acervo contando sua carreira no Teatro, TV e Cinema. Em 2013 a escritora Teresa Montero (Biografa da Clarice Lispector)

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

escreveu sua biografia "Chica Xavier: Mãe do Brasil". Nas 178 páginas do livro, Teresa registrou a trajetória da atriz na TV, no cinema e no teatro.

A atriz Chica Xavier faleceu aos 88 anos, em 08 de agosto, um personagem cuja memória não pode ser esquecida.

Isto posto, diante da importância e do alcance da medida, conto com apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Salvador, 08 de agosto de 2020.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL